

ÍNDICE

II.5.2 -	Diagnóstico do Meio Biótico	1/4
----------	-----------------------------------	-----

II.5.2 - Diagnóstico do Meio Biótico

Para a caracterização do meio biótico foi considerada a biota presente nos sistemas costeiro e oceânico relacionada com a atividade proposta, incluindo a caracterização das comunidades planctônicas, bentônicas e nectônicas. Este diagnóstico abrange a região do litoral do Estado do Espírito Santo, a área onde estão localizados os Blocos BM-ES-37, BM-ES-38, BM-ES-39, BM-ES-40 e BM-ES-41, além das áreas sob influência do Vórtice de Vitória, do Monte Besnard e dos montes submarinos da Cadeia Vitória-Trindade e do Banco de Abrolhos.

Conforme pode ser observado no mapa das Áreas Prioritárias para Conservação (2388-00-EIA-DE-3002-00), de acordo com o MMA, (2007), a área dos blocos está inserida nas zonas marinhas Zm 013, Zm016, Zm018 e Zm 049, cujas características podem ser observadas no Quadro II.5.2-1. A área de estudo possui outras zonas marinhas prioritárias para conservação, apresentadas no Quadro II.5.2-2.

Quadro II.5.2-1 - Áreas prioritárias para Conservação presentes na área dos blocos

Zonas Marinhas	Importância	Prioridade	Características
Zm 013 -Corredor Vitoria-Trindade-Minerva-Alte. Saldanha	Insuficientement e Conhecida	Muito Alta	Ambiente pelágico importante para o efeito de "stepping stone"/"spillover effect" (dispersão larval do bentos e peixes dos montes). Ocorrência de cachalotes (<i>Physeter macrocephalus</i>). Área insuficientemente conhecida.
Zm 016 -Complexo Recifal de Abrolhos	Extremamente Alta	Extremamente Alta	Maior área de recifes coralíneos do atlântico-Sul. Elevada biodiversidade bentônica e de peixes. Área de concentração e parto de baleias-jubarte (<i>Megaptera novaeangliae</i>) e franca (<i>Eubalaena australis</i>). Espécies endêmicas de corais e outros invertebrados. Alta concentração de pesca de recifais e potenciais sítios de agregação reprodutiva. Pesca de lagosta. Área de alimentação de tartarugas (<i>E. imbricata</i> e <i>C. caretta</i>). Área de reprodução de aves marinhas. Sul do Banco submetido a influência do Vórtice de Vitória.

Zonas Marinhas	Importância	Prioridade	Características
Zm 018 - Banco dos Abrolhos	Extremamente Alta	Extremamente Alta	Área recifal de maior importância no Atlântico Sul. Principal área de concentração e reprodução de baleias jubarte (<i>Megaptera novaeangliae</i>). Importante para a pesca de camarão, pesca de linha, área mais piscosa da Bahia. Área de beleza cênica, área de agregações reprodutivas de peixes recifais. Área de endemismo de espécies recifais. Área de alimentação de tartarugas (<i>Caretta caretta</i> e <i>Eretmochelis imbricata</i>). Área de alimentação de áreas marinhas. Área de relevância social para as comunidades de pescadores artesanais.
Zm016 – Complexo Recifal de Abrolhos	Extremamente Alta /	Extremamente Alta	Maior área de recifes coralíneos do Atlântico-Sul. Elevada biodiversidade bentônica e de peixes. Área de concentração e parto de baleias jubarte e franca. Espécies endêmicas de corais e outros invertebrados. Alta concentração de pesca de recifais e potenciais sítios de agregação reprodutiva. Pesca de lagosta. Área de alimentação de tartarugas (<i>E. imbricata</i> e <i>C. caretta</i>). Área de reprodução de aves marinhas. Sul do Banco submetido à influência do Vórtice de Vitória.
Zm049 – Região Oceânica sob Influência do Vórtice de Vitória	Alta	Alta	Área de ocorrência do Vórtice de Vitória (exclui talude) (potencial efeito sobre a dispersão larval). ocorrência e rota migratória pesca de grandes pelágicos (atuns e afins). Relatos de pescadores sobre blooms de Euphausiacea. Rota migratória de jubarte (<i>Megaptera novaeangliae</i>). Ocorrência de cachalote (<i>Physeter macrocephalus</i>). Ocorrência de <i>Dermostichia coriacea</i> .

Quadro II.5.2-2 - Áreas prioritárias para Conservação presentes na área de estudo

Zonas Marinhas	Importância	Prioridade	Características
Zm012 - Talude continental	Muito Alta	Extremamente Alta	Áreas potenciais de ocorrência de recifes profundos (recifes não mapeados). Ocorrência comprovada de espécies formadoras dos recifes profundos. Ocorrência de cânions de talude. Alta declividade. Características de ecótone. Areia de foraminíferos bentônicos; areia e/ou cascalho de moluscos e cirripédios. Ocorrência de cachalote. Pesca de atuns e afins. Pesca de demersais de profundidade.
Zm014 – Cadeia Vitória-Trindade	Extremamente Alta	Extremamente Alta	Banco Vitória (W) ao Banco Davis (E) e talude adjacente até 3500m. Alta diversidade de bentos. Corais de profundidade (fonte de larvas de recifes profundos). Ampliação da distribuição batimétrica de corais rasos. Área de alimentação de tartarugas (<i>Eretmochelys imbricata</i>). Exploração de atuns e afins no entorno (Área de alimentação de espécies altamente migratórias). Exploração de peixes recifais. Alta diversidade de Porífera.
Zm015 - Plataforma externa capixaba sul	Muito Alta	Extremamente Alta	Extensa cobertura de algas calcárias. Laminarias. Pesca de lagosta. Pesca de peroá (<i>Balistes</i> sp.). Ocorrência de boto cinza (<i>Sotalia guianensis</i>). Rota de jubarte (<i>Megaptera novaeangliae</i>). Ocorrência de Golfinho-de-dentes rugosos (<i>Steno bredanensis</i>). Ocorrência de Golfinho-de-nariz-de-garrafa (<i>Tursops truncatus</i>). Área de agregação não-reprodutiva de <i>Chelonia mydas</i> . Pesca de atuns e afins e dourado (frota de Itaipava-ES).
Zm017 – Talude do Banco de Abrolhos	Alta	Muito Alta	Talude leste do Banco de Abrolhos e planície abissal adjacente até a isóbata de 3500m (insuficientemente conhecido). Ocorrência de possíveis processos ciclônicos especiais que resultam do encontro da Corrente do Brasil com o Banco de Abrolhos (potencial efeito sobre a dispersão larval). Rota migratória de grandes peixes pelágicos. Potencial ocorrência de cachalote (<i>Physeter macrocephalus</i>).

Zonas Marinhas	Importância	Prioridade	Características
Zm050 – Faixa Costeira do Banco de Abrolhos	Extremamente Alta	Extremamente Alta	Lamas e areias fluviais. Segunda Área mais importante de desova de <i>Caretta caretta</i> na costa brasileira. Única Área de desova de <i>Dermochelys coriacea</i> no Atlântico-Sul ocidental. Área de distribuição de espécies residentes de cetáceos (<i>Pontoporia blainvillei</i> e <i>Sotalia guianensis</i>). Área de reprodução e cria de baleia jubarte (<i>Megaptera novaeangliae</i>). Área de pouso e alimentação de aves marinhas migratórias. Área de alta abundância de elasmobrânquios (dados REVIZEE-Central; prospecção long-line). distribuição de recursos pesqueiros estuarinos (berçário). Pesca de camarão.

O diagnóstico do meio biótico foi elaborado a partir de informações disponíveis em bibliografia especializada, com base em estudos realizados na região, e dados primários, com relação à comunidade planctônica. Foram também identificadas a ocorrência de espécies raras, endêmicas, ameaçadas de extinção, indicadoras da qualidade ambiental, de importância na cadeia alimentar e de interesse econômico, as quais serão abordadas quando da caracterização de cada grupo.

Esta seção é itemizada da seguinte forma:

II.5.2.1 - Unidades de Conservação

II.5.2.2 - Ecossistemas Litorâneos e Neríticos

II.5.2.3 - Plâncton

II.5.2.4 - Bentos

II.5.2.5 - Nécton